



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

**EDITAL INTERNO Nº 003/2026 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE
INCENTIVO ACADÊMICO**

**SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA DE PROJETOS E ESTUDANTES BOLSISTAS -
BIA-UFAPE**

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação/Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (PREG/DPFIC/UFAPE), com apoio da Coordenação Institucional do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), tendo em vista o disposto no Edital nº 40/2025, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), que estabelece o regulamento para submissão de propostas para o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), torna público o presente Edital de Seleção Pública Simplificada de projetos e bolsistas.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA) objetiva incentivar a adaptação à vida acadêmica e a inserção em atividades de pesquisa/ inovação e tecnologia e extensão/cultura de alunos egressos da rede pública de ensino que obtiveram as melhores classificações nos exames vestibulares das Instituições públicas de Ensino Superior (IES) do Estado de Pernambuco, buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, estes alunos abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo.

1.2 O presente edital tem prazo de vigência de 01 de abril de 2026 a 31 de março de 2027.

1.3 As vagas estão destinadas aos alunos regularmente matriculados no primeiro período dos cursos de graduação da UFAPE.

2. DA DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS

2.1 O valor mensal das bolsas será de R\$ 800,00 (oitocentos reais) de bolsas BIA-FACEPE (04 bolsas) e de R\$ 700,00 (setecentos reais) bolsas BIA-UFAPE (03 bolsas).

2.2 As bolsas da FACEPE serão pagas diretamente por este órgão em Conta Corrente, exclusivamente do Banco do Brasil, indicada pelo(a) bolsista como titular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

2.3 As bolsas da UFAPE serão pagas diretamente por esta instituição em Conta Corrente, indicada pelo(a) bolsista como titular.

2.4 A distribuição das bolsas entre os cursos de graduação ocorrerá prioritariamente para aqueles que não foram contemplados anteriormente na última seleção do Edital interno nº 013/2025. As bolsas remanescentes serão distribuídas de maneira equitativa. Caso a quantidade de cursos concorrentes a este edital seja inferior à quantidade de bolsas oferecidas, e, após obedecido o critério de pelo menos uma bolsa por curso, o excedente de bolsas será redistribuído para os alunos com maior nota no ranking. O excedente também deverá respeitar o limite de uma bolsa por curso.

3. DOS REQUISITOS PARA DISCENTES CANDIDATOS

3.1 Poderão concorrer às bolsas apenas estudantes que:

- a. Tenham cursado os 03 (três) anos do Ensino Médio em escola pública.
- b. Serão considerados aptos apenas os estudantes que tenham concluído as três séries do Ensino Médio na modalidade regular, não sendo admitidos candidatos que tenham obtido certificação de conclusão por meio de exames supletivos ou outros de natureza similar;
- c. Estejam regularmente matriculados em algum curso de graduação da UFAPE e cursando, no momento da implementação da bolsa, o 1º período do curso;
- d. Tenham alcançado melhor classificação no último processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação da UFAPE, no semestre letivo 2025.2;
- e. Não sejam bolsistas de qualquer outro órgão ou programa regular de bolsas de estudo da UFAPE ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES);
- f. Não possuam vínculo empregatício com entidade pública e/ou privada ou outra remuneração regular de qualquer natureza;
- g. Não tenham sido contemplados com bolsa no programa BIA-FACEPE-UFAPE anteriormente;
- h. Não tenham cursado curso superior anteriormente.

4. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

4.1 O estudante deverá preencher o formulário de inscrição disponível através do link: <https://forms.gle/DigXg3p1wu33VSSLA> e anexar as cópias dos documentos em formato (.pdf) listados abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

- a. Comprovante com a nota do Enem;
- b. RG e CPF do candidato;
- c. Comprovante de matrícula do curso que foi aprovado no SISU;
- d. “Ficha 19” ou comprovante de ter estudado apenas em escola pública durante o Ensino Médio;

4.2 O candidato poderá escolher dois dos projetos de áreas afins (Anexo I), 1ª opção e 2ª opção, para atuar como bolsista.

4.3 Não será permitida a complementação documental fora do prazo. A ausência de quaisquer documentos listados no item 2.1 deste Edital resultará na desclassificação do(a) candidato(a).

4.4 Será utilizado como critério para a classificação dos estudantes, a maior nota geral obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (nota do PS-ICG) por curso, considerando a disponibilidade de 07 (seis) bolsas, sendo no máximo 02 (duas) por curso.

4.5 As bolsas da FACEPE serão destinadas aos discentes com maior pontuação no ranking.

4.6 Em casos de empate de alunos de um mesmo curso, iremos considerar como critério de desempate a maior nota na redação do ENEM, considerando a mesma inscrição usada para entrada do curso.

4.7 O resultado da classificação dos estudantes nos respectivos projetos será divulgado no endereço eletrônico [Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico – BIA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO \(ufape.edu.br\)](http://Programa%20Institucional%20de%20Bolsas%20de%20Incentivo%20Acad%C3%AAmico%20%E2%80%93%20BIA%20UNIVERSIDADE%20FEDERAL%20DO%20AGRESTE%20DE%20PERNAMBUCO%20(ufape.edu.br)) .

5. DAS OBRIGAÇÕES DO BOLSISTA

- a. Dedicar pelo menos 12 (doze) horas semanais para as atividades de pesquisa/ inovação e tecnologia ou extensão/cultura previstas no projeto de seu orientador;
- b. Desenvolver as atividades pertinentes ao programa e projeto selecionado sob a supervisão do docente orientador;
- c. Elaborar o relatório parcial e final;
- d. Enviar a frequência mensal referente ao primeiro semestre junto com o relatório parcial,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

- assinados pelo bolsista e orientador, e comprovante de matrícula atualizado;
- e. Enviar a frequência mensal referente ao segundo semestre junto com o relatório final, assinados pelo bolsista e orientador;
- f. Apresentar os resultados parciais ou finais das atividades realizadas no Congresso de Iniciação Acadêmica.

6. DOS ORIENTADORES/TUTORES

Poderão atuar como orientadores/tutores os professores vinculados à UFAPE. Em qualquer caso, é preciso ter experiência comprovada no campo específico do projeto de pesquisa/ inovação e tecnologia ou extensão/cultura do qual o bolsista participará e disponibilidade para a orientação científica e pedagógica. Cada orientador/tutor deverá estar cadastrado no sistema **AgilFAP** (<https://agil.facepe.br/>).

7. DO DESLIGAMENTO DO BOLSISTA

7.1 O desligamento do bolsista poderá ocorrer nas situações descritas abaixo:

- a. pelo não cumprimento dos requisitos listados na seção 3 deste edital;
- b. pelo não cumprimento das obrigações como bolsista descritas na seção 5 deste edital;
- c. por desistência do bolsista;

O orientador, que controlará a frequência mensal do monitor, deve informar de maneira imediata ao Coordenador Institucional BA-UFAPE o desligamento do discente caso ele possua mais de três faltas não justificadas que não sejam atestadas pelo docente orientador.

7.2 Em caso de desligamento do bolsista, a bolsa será remanejada seguindo *ranking* e respeitando o máximo de 02 (duas) bolsas por curso.

8. CRONOGRAMA

Publicação do Edital BIA-UFAPE	12/03/2026
Período de Inscrição	De 12/08/2026 até 22/03/2026
Divulgação do resultado	25/03/2026
Vigência das bolsas	De 01/04/2026 a 31/03/2027
Envio do relatório parcial, frequência mensal do primeiro semestre e comprovante de matrícula atualizado	Até 15/09/2026
Envio do relatório final e frequência mensal do segundo semestre	Até 14/04/2027



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

9. CERTIFICADO

Serão emitidos pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, através da Coordenação Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmica, certificados com a carga horária executada aos discentes bolsistas e com o nome do orientador do projeto. O certificado do bolsista está condicionado à entrega de relatório e frequência assinados pelo bolsista e orientador.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os orientadores/tutores e alunos bolsistas deverão, durante a vigência da BIA, atender às convocações do Coordenador Institucional do Programa.

9.2 Casos omissos neste Edital serão analisados pelo Comitê Gestor do Programa BIA-UFAPE.

Garanhuns/PE, 12 de março de 2026.

Emanuelle Camila Moraes de Melo A. Lima
Pró-Reitora de Ensino e Graduação da UFAPE
Portaria nº 151/2021/MEC

Rafael Bezerra de Lima
Coordenador Institucional BIA
Portaria nº 031/2022-REIT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

ANEXO I
PROJETOS

AGRONOMIA

1. Sistemas produtivos de café no agreste pernambucano. (Pesquisa)

Prof Dr JEANDSON SILVA VIANA

Resumo: Pequenos e médios produtores de café de Garanhuns têm cada vez mais investido na atividade de produção de café especial ou gourmet, pelos altos preços obtidos e pelo município ser um polo turístico, onde a cada ano são atraídos centenas de milhares de pessoas, cada vez mais interessados na bebida de qualidade. Entretanto, os cafeicultores têm enfrentado problemas com o oferecimento de mudas a preços acessíveis, principalmente devido à alta de preços dos fertilizantes químicos, que são essenciais ao crescimento das mudas. Todos os anos são lançados no meio ambiente toneladas de resíduos orgânicos, proveniente da agroindústria, muitos deles sem metais pesados, sendo desperdiçados no meio matéria orgânica rica em macro e micronutrientes. Com o emprego da cinza do bagaço de cana-de-açúcar, borra de café e casca de ovo favorecerá melhor condição química e física ao solo propiciando condições mais adequadas para mudas. Aproveitar resíduos orgânicos (torta de mamona, cinza, borra de café e casca de ovo) para a produção de mudas e transplante de café em campo, através dos conceitos da logística reversa. A pesquisa visa empregar a logística reversa para a produção de compostagem e biochorume para a obtenção sustentável e econômica de mudas de café arábica, para Garanhuns, vindo a suprir a necessidade de matéria orgânica e nutrientes, essencial à cultura. Com a prática de transformação de cinza de bagaço de cana-de-açúcar, borra de café e casca de ovo, a cafeicultura será beneficiada com a compostagem e o biochorume, reduzindo o emprego de nutrientes da indústria química e diminuindo o descarte de resíduos no meio ambiente. A pesquisa visa testar também cultivares resistentes à ferrugem por meio da avaliação inicial das mudas.

2. Desempenho de linhagens de feijão *Phaseolus vulgaris* em condições de sequeiro no município de São João-PE. (Pesquisa)

Prof. Dr. Mácio Farias de Moura

Resumo: O feijão pertence ao gênero *Phaseolus* que compreende cerca de 55 espécies no mundo, destacando-se como uma das mais importantes fontes proteicas na dieta humana em países em desenvolvimento das regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, integra a base da alimentação diária de sua população e desempenha um papel significativo na segurança alimentar, principalmente para populações de baixa renda. É, também, uma fonte de renda para pequenos e médios agricultores. O que demonstra a relevância socioeconômica desta cultura para a nação brasileira. Devido sua importância, é cultivado em todas as regiões do país, portanto, enfrentando variabilidade edafoclimática que exerce forte influência sobre o desempenho dos cultivares. Essa realidade realça a necessidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

de estudos específicos que investiguem a interação genótipo x ambiente, permitindo a identificação de linhagens com potencial para apresentar desempenho estável e elevado mesmo sob condições adversas. As condições de solo, regime hídrico e temperatura impõem desafios únicos que impactam diretamente a produtividade. Os programas de melhoramento genético do feijoeiro visam a obtenção de novas cultivares que apresentem altas produtividades, juntamente com a resistência às doenças, com produção de sementes possuindo forma, tamanho e cor aceitáveis no mercado. Diversas pesquisas recentes têm evidenciado que a resposta das linhagens de feijão é significativamente afetada pelas características edafoclimáticas e que a integração entre práticas de manejo, melhoramento genético e avaliação de linhagens sob diferentes cenários ambientais pode resultar na seleção de cultivares com melhor adaptação e produtividade. A importância da pesquisa e dos trabalhos de melhoramento genético estão na agregação de características físicas, nutricionais e atrativas para o consumo do feijoeiro, em especial cultivares de grão carioca, preto, mulatinho e especiais, ressalta-se que o estudo da variabilidade genética entre diferentes genótipos possibilita explorar seu potencial, visando sua aplicação no melhoramento, buscando linhagens com melhor adaptação e potencial produtivo as regiões de baixa produtividade. Objetivo desta pesquisa será avaliar o desempenho produtivo de linhagens de feijão *Phaseolus vulgaris* em condições de sequeiro no município de São João-PE.

3. Potencial fitossanitário de plantas da Caatinga no controle de fitopatógenos fúngicos associados a Pitaia no estado de Pernambuco. (Pesquisa)

Profa. Dra. Kedma Maria Silva Pinto

Resumo: A fruticultura nacional destaca o Brasil no cenário agrícola mundial, com a pitaia surgindo como alternativa promissora por suas propriedades nutracêuticas e rápido retorno financeiro. Contudo, a carência de informações fitossanitárias na literatura dificulta o manejo de doenças, representando um gargalo técnico para a expansão da cultura. Este projeto visa elucidar a etiologia das patologias fúngicas em Pernambuco e avaliar o potencial de plantas da Caatinga no controle desses agentes. A metodologia inclui a coleta de material nativo para produção de extratos, hidrolatos e óleos essenciais, além da identificação molecular e morfológica dos fitopatógenos. Ensaios *in vitro* determinarão a Concentração Mínima Inibitória (CMI) e Letal (CML), comparando bioativos a agroquímicos e testando a sinergia com bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV). Os extratos mais eficazes serão caracterizados via GC-MS. Testes *in vivo* em mudas validarão o manejo por meio de variáveis epidemiológicas, como incidência, severidade e a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). O projeto promove a sustentabilidade e o fortalecimento da cadeia produtiva no Semiárido.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

1. APROVEITAMENTO, VALORIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS COM RESÍDUOS DA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS (Pesquisa)

Prof Dra Suzana Pedroza da Silva

Contato: E-mail: bia@ufape.edu.br – Fone: (87)3764-5532



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

Resumo: A agroindústria embora seja um setor que possibilite várias vantagens econômicas, ela também se torna responsável pela geração de um grande volume de carga poluidora, e expressiva quantidade de resíduos, que geralmente não recebem o descarte adequado, sendo esse, um aspecto negativo para com o meio ambiente.

Atualmente, os resíduos sólidos gerados nas casas de farinha do município de Lagoa de Itaenga-PE são, em grande parte, descartados de maneira informal e sem qualquer tratamento prévio. Essa prática favorece a contaminação do solo e das águas superficiais, além de gerar odores desagradáveis que impactam diretamente o bem-estar da comunidade. A disposição inadequada desses resíduos também contribui para a proliferação de vetores de importância sanitária, como moscas, mosquitos e roedores, que podem transmitir agentes patogênicos e representar riscos à saúde pública. Além dos impactos ambientais e sanitários, o descarte incorreto ocasiona perda significativa do potencial de reaproveitamento desses subprodutos, que poderiam ser utilizados como insumos agroecológicos, matéria-prima para compostagem, alimentação animal ou outras aplicações sustentáveis, reforçando a necessidade de práticas de gestão mais eficientes e alinhadas aos princípios da economia circular.

Vários tipos de resíduos podem ser utilizados como matérias primas em bioprocessos, como fonte de carbono, tendo em vista que eles têm os atributos de um excelente substrato para o crescimento de microrganismos, fornecendo-lhes os nutrientes essenciais. Diante disto, caracterizar físico-quimicamente dos resíduos sólidos provenientes da produção de farinha de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é essencial para uma melhor gestão. A valorização dos resíduos da mandioca por meio da compostagem ou reaproveitamento para fins energéticos, entre outros pode contribuir para a geração de renda, redução de impactos ambientais e cumprimento da legislação.

2. Análise de eficiência no uso das instalações do Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa (CENLAG), da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). (Pesquisa)

Profa Dra Maria do Carmo de Albuquerque Braga

Resumo: Um laboratório universitário é um ambiente que visa proporcionar desenvolvimento e produção de conhecimento científico, através da execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo uso de instalações físicas e equipamentos adequados, de forma a proporcionar segurança para os participantes dos trabalhos, seja na geração de novas descobertas e teorias, no aprimoramento do conhecimento, ou no desenvolvimento de novas técnicas e construção de novos caminhos para o crescimento profissional nas respectivas áreas do conhecimento. São diversos os riscos que podem estar presentes nesse ambiente, pois envolvem desde produtos e reagentes químicos e tóxicos, a substâncias corrosivas, presença de agentes biológicos, bem como utensílios e máquinas. O complexo laboratorial CENLAG foi criado em 2005, para apoiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, da ex Unidade Acadêmica de Garanhuns, extensão universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, contudo, desde sua ocupação inicial já apresentava problemas que tem se tornado mais desafiadores em função da recente autonomia da instituição, tornando-se Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, denotando necessidade de ajustes estruturais. Compreendendo, portanto, as questões que envolvem o complexo laboratorial e a importância do planejamento e execução de um projeto, ressalta-se a aplicação de uma APO Análise



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

de uso Pós-Ocupação, que busca analisar os ambientes em relação ao que foi planejado ao que verdadeiramente encontra-se em uso. Para embasar tais análises, serão consideradas as normas de biossegurança, para garantia da segurança dos manipuladores; a RDC nº 275 que abrange as características estrutural e organizacional; o regime de gerenciamento do descarte de resíduos, e ainda, a forma de gerenciamento organizacional dos laboratórios, visando minimizar os impactos causados tanto na forma de trabalhar nesses ambientes como em aulas práticas e, consequentemente atingir os objetivos para os quais foram criados.

3. NOVA ROTULAGEM DE ALIMENTOS: INFORMAÇÃO, REVISÃO E ELABORAÇÃO DE RÓTULOS. (Extensão)

Profa Dra. Glêce Milene Santana Gomes

Resumo: Os alimentos porcionados e embalados na ausência do consumidor são obrigatoriamente rotulados e as informações contidas na rotulagem do produto constituem um direito assegurado pelo código de defesa do consumidor; as mesmas regras são válidas para as bebidas. Os rótulos dos produtos alimentícios e bebidas contêm informações que garantem a qualidade do produto e a segurança da saúde da população. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) são os órgãos responsáveis por regulamentar a rotulagem dos alimentos embalados. Assim, é de suma importância que os estabelecimentos que processam e comercializam alimentos e bebidas atendam às legislações vigentes, caso contrário estão sujeitos às sanções dos órgão fiscalizadores, além de comprometerem a saúde do público consumidor. É sabido que estabelecimentos de pequeno e médio porte encontram dificuldades para se enquadrarem à legislação dada a escassez de recursos financeiros e, em algumas vezes, falta de conhecimento e acesso a profissionais qualificados para elaborar os rótulos de seus produtos. Diante dessa realidade, o desenvolvimento deste projeto objetiva prestar serviço gratuito quanto a revisão, atualização e elaboração da rotulagem de alimentos e bebidas para estabelecimentos de pequeno e médio porte localizados na cidade de Garanhuns-PE. Além de realizar oficinas de leituras de rótulos ao público em geral.

LETRAS

1. A abordagem linguística ativa no ensino de português: uma proposta através de jogos educacionais. (Pesquisa)

Prof Dr Rafael Bezerra de Lima

Resumo: O objetivo principal da presente pesquisa é analisar a interação e desenvolvimento dos alunos no ensino de língua portuguesa em conjunto com jogos educacionais voltados para essa área. Analisaremos também como seu funcionamento ocorre, se há dados positivos para que se tenha uma aprendizagem ativa e quais elementos os englobam. Os jogos educacionais são ótimos aliados para oferecer um ensino mais qualitativo, interativo e ativo para os alunos. Para tanto, lançaremos mão do modelo Aprendizagem Linguística Ativa (Pilati, 2017), bem como a abordagem qualitativa da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

pesquisa-ação (Thiollent, 1986). Segundo esse autor, essa abordagem procura a resolução de um problema coletivo por meio de trabalho cooperativo entre pesquisador e participantes. De acordo com Pilati (2017), os estudantes precisam estabelecer conexões entre os estudos teóricos e suas regras, essa conexão se dá de diversas formas, porém uma que vem se difundindo no ambiente escolar é o dos jogos educacionais. Outrossim, os jogos educacionais têm como objetivo principal promover uma aprendizagem ativa dos alunos colocando-os como protagonistas de seu desenvolvimento em interação individual e em grupo. Portanto, é fundamental a inserção desses estudantes nos métodos ativos com o intuito de estimular seus pensamentos e realização de links entre seus conhecimentos, buscando tal desenvolvimento de forma contextualizada e ao mesmo tempo lúdica.

MEDICINA VETERINÁRIA

1. Pecuária regenerativa em sistemas produtivos na Caatinga como forma de mitigação das mudanças climáticas (pesquisa)

Prof. Dr. Saulo de Tarso Gusmão da Silva

Resumo: As transformações climáticas em curso, associadas à intensificação de eventos extremos, vêm promovendo mudanças significativas nas legislações ambientais e nas exigências dos mercados consumidores nacionais e internacionais, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade das cadeias agropecuárias. Esse cenário tem impulsionado a adoção de práticas produtivas que minimizem os impactos ambientais e promovam a resiliência dos sistemas agroecológicos, sobretudo em regiões ecologicamente sensíveis, como o bioma Caatinga. Embora a Caatinga tenha sido recentemente reconhecida como o bioma brasileiro com maior eficiência na captação de carbono atmosférico, o avanço do desmatamento em áreas de vegetação nativa tem ocorrido de forma alarmante. A pecuária, enquanto atividade econômica central em diversas regiões do semiárido, tem sido historicamente conduzida por modelos extensivos e pouco adaptados às condições edafoclimáticas locais, contribuindo para processos de degradação ambiental e perda de produtividade. Neste contexto, o presente projeto tem como objetivo implementar e avaliar a eficácia de práticas de manejo pecuário regenerativo em propriedades rurais inseridas no bioma Caatinga, considerando as características ecológicas, socioeconômicas e climáticas do semiárido. As ações serão voltadas para sistemas de produção baseados na criação de bovinos, caprinos, ovinos e bubalinos, que representam a base produtiva de muitas comunidades rurais da região. A abordagem regenerativa proposta inclui práticas principalmente a recuperação de áreas de pastagem degradadas através de técnicas de manejo rotacionado de pastagens, integração lavoura-pecuária, uso de forrageiras nativas adaptadas, conservação de solo e água, e estratégias de adaptação às variações climáticas. Tais práticas visam não apenas restaurar a funcionalidade ecológica dos agroecossistemas, mas também aumentar a resiliência produtiva, promover o bem-estar animal e gerar co-benefícios ambientais, como o aumento do sequestro de carbono e a conservação da biodiversidade. A execução do projeto permitirá a geração de evidências técnico-científicas sobre a viabilidade e os impactos da transição para sistemas pecuários



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

regenerativos no semiárido, contribuindo para a formulação de políticas públicas orientadas à sustentabilidade e para a inserção dos produtores em mercados diferenciados, como os de créditos de carbono e certificações socioambientais.

PEDAGOGIA

1. Cadastros e Levantamentos do Patrimônio Cultural Edificado das Cidades do Agreste Meridional (Pesquisa)

Prof. Dr. Mauro Alexandre Farias Fontes

Resumo: A preservação do patrimônio histórico é fundamental para proteger as identidades locais e compreender a história de uma sociedade com suas próprias características (RIBEIRO e COELHO, 2023). O objetivo deste estudo foi reafirmar a importância de preservar as características estilísticas e volumétricas originais dos imóveis ou conjuntos de imóveis, contribuindo para a conservação do patrimônio histórico local e promovendo o acesso público a essas informações por meio de um ambiente virtual. Para desenvolvimento da pesquisa será realizado um levantamento bibliográfico abordando a história do município, bem como será efetivadas investigações das construções históricas, análise da proteção existente e criação de acervo das edificações históricas. Serão identificados imóveis, de relevância histórica para as cidades do agreste meridional de Pernambuco, tombados ou não pelos órgãos municipais, estadual ou federal. Será criado um ambiente virtual visando à publicação e visualização das edificações. A meta é criar e catalogar no ambiente virtual do curso de Letras ou Pedagogia da UFape, um link Construções Históricas das Cidades do Agreste Meridional. A catalogação consiste em imagens e informações sobre suas construções, como material empregado, ano de execução, estilo arquitetônico e conservação. Com isso, serão mantidas as formas e os padrões identificados, conservando as memórias atuais que contam a história de um povo. Ao promover o aprimoramento da memória da história local, o projeto permanecerá inspirador durante sua execução. Percebe-se que a catalogação permite conservar as edificações em ambiente virtual mesmo que passem por mais modificações, além de colaborar com a sociedade local, uma vez que conta um pouco de sua história, e divulgar para outras pessoas que estão distantes ou mesmo não conhecem as construções. As informações das edificações serão, portanto, transformadas em um documento, que será um precioso recurso didático para a aprendizagem histórica a ser utilizada por estudantes e professores das redes públicas e privadas de ensino das cidades do agreste meridional de Pernambuco. A parceria entre a UFape e a sociedade demonstram o relevante papel da instituição na contribuição para a preservação histórica das edificações e de seus métodos construtivos, destacando sua relevância na interação com a sociedade e no fortalecimento desse legado.

2. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REPENSANDO A EDUCAÇÃO A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL – 2ª EDIÇÃO (Extensão)

Profª Dra. Cleonides Silva Dias Gusmão

Resumo: A presente ação de extensão está inserida na Área Temática da Educação e propõe-se a contribuir para formação inicial de licenciandos e formação continuada de professores da educação básica. A mesma será organizada em três módulos, os quais configuram temáticas importantes para a formação de professores, a saber:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

desenvolvimento humano; relação entre desenvolvimento humano, aprendizagem e educação escolar; introdução à periodização do desenvolvimento. Para isso, o primeiro momento será voltado à imersão formativa dos/das discentes da equipe executora da ação de extensão, bem como ao planejamento de atividades a serem desenvolvidas com os participantes da extensão. Os meses subsequentes serão destinados aos encontros com os participantes inscritos na extensão, a saber professores da educação básica e licenciandos. Nestes, serão realizados estudos de caso e discussões acerca das temáticas dos módulos. Espera-se, por meio da realização dessa extensão contribuir para a formação de educadores e de licenciandos a partir do fortalecimento e aprofundamento do conhecimento acerca do desenvolvimento humano a partir da psicologia histórico-cultural e da relação entre educação escolar, aprendizagem e desenvolvimento humano.

ZOOTECNIA

1. Triagem de metabólitos secundários bioativos utilizando *Artemia salina* como modelo de bioatividade: Uma abordagem integrada de descoberta de compostos bioativos de origem natural (Pesquisa)

Prof. Dr. Pedro Gregório Vieira Aquino

Resumo: O presente projeto tem como objetivo realizar uma triagem de metabólitos secundários bioativos utilizando o microcrustáceo *Artemia salina* como modelo de bioatividade. O modelo de *Artemia salina* foi desenvolvido no início dos anos 1980 como um modelo para estudo de toxicidade ambiental de substâncias químicas, por se tratar de um organismo simples, encontrado na natureza e que teoricamente poderia ser utilizado para fins de biomonitoramento. Com o evoluir das pesquisas foi percebido que o modelo não se adequava a este tipo de estudo, visto sua sensibilidade a diversas substâncias, mesmo aquelas sem característica tóxica ambiental intrínseca. Por este motivo, a utilização do microcrustáceo mudou para a detecção primária de substâncias bioativas, não necessariamente tóxicas. Com o passar do tempo tem sido demonstrado que este modelo é capaz de apontar para propriedades biológicas como antioxidante, antiinflamatória, antimicrobiana, moluscicida, anticâncer, inseticida e larvicida. Compostos bioativos de origem natural têm sido explorados devido às suas propriedades terapêuticas e potencial aplicação em diversas áreas, como a farmacologia, agropecuária, indústria de alimentos e

cosmética. Com o passar dos anos, os mesmos têm sua relevância reafirmada pois as pesquisas têm revelado novas substâncias, muitas das quais seriam impossíveis de ser descobertas caso dependêssemos apenas da capacidade inventiva dos pesquisadores. Posto isso, com este projeto pretendemos realizar uma triagem de extratos de plantas, microorganismos e outras fontes naturais em busca de metabólitos secundários bioativos, utilizando a *Artemia salina* como indicador de atividade biológica.